



NS EM AÇÃO

#197

9 / 2023 (134)

Léxico - Michael Kühnen

45 - PROPAGANDA DE ATROCIDADES

Desde a fundação do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, em 24.2.1920/30 JdF e especialmente após a derrota do Terceiro Reich na Segunda Guerra Mundial, a propaganda atroz tem sido uma arma constante e eficaz do lado inimigo na sua luta contra o Nacional-Socialismo. A propaganda atroz conseguiu assim pintar um quadro completamente distorcido e arrepiante da ideia e do partido, que se estendeu também ao nacional-socialismo da nova geração e que



ainda hoje determina a imagem pública.

Os "argumentos" mais importantes da propaganda atroz são a mentira do extermínio planeado dos judeus (o Holocausto, ver também Solução Final), a mentira da culpa de guerra, o slogan da pretendida ditadura que alegadamente se esconde por detrás da mobilização völkisch no Estado total, bem como a afirmação de que os nacional-socialistas viam os membros de raças estrangeiras apenas como sub-humanos - embora o nacional-socialismo, com o seu pensamento biopolítico, não afirme a diferença de raças e povos, mas sim a sua diferença (ver também Diferenciação). Com tudo isto, desde o fim da guerra, a propaganda atroz conseguiu eliminar completamente o nacional-socialismo da luta para moldar a política e colocar o movimento Völkische como um todo na defensiva.

A educação popular da historiografia revisionista, apoiada por toda a oposição nacional, é dirigida contra a propaganda atroz. Isto também conta com a aprovação da comunidade da Nova Frente, mas recusa-se a fazer da defesa contra a propaganda atroz um foco da sua própria propaganda.

Em vez disso, ignora-os e vai na ofensiva em vez de se defender para sempre de qualquer atrocidade. Desta forma, a propaganda atroz do inimigo perde o seu significado psicológico primordial e acaba por se tornar ineficaz pelo processo de inversão psicológica em massa que a estratégia da Nova Frente irá provocar.

46 - SAÚDE

A Salvação é um conceito antigo do conceito de vida e do mundo conceptual dos povos germânicos. O significado englobado: Felicidade, sentido da vida, prosperidade da nação, clã, família e indivíduo, acordo com os deuses, afirmação do destino, alegria de viver. Do mundo conceptual das tribos germânicas, este termo encontrou o seu caminho no movimento nacional alemão e finalmente no do nacional-socialismo, que adoptou o desejo de salvação na sua saudação como a saudação alemã.

Este desejo de salvação emana da consciência de quão distante está o velho conceito de salvação do mundo actual menos: caído na decadência, afastado da tradição, alienado das leis da vida por uma vida contrária às espécies e à natureza, doente e à mercê da morte iminente das espécies do homem ariano (ver ariano), cuja sobrevivência e renovado florescimento do Nacional-Socialismo quer no entanto tornar possível. É por isso que o desejo de salvação é um conceito central da atitude nacional-socialista em relação à vida, uma declaração de guerra contra o velho mundo e um compromisso com a Nova Ordem.

O nacional-socialismo define a salvação concretamente como a unidade de conhecimento, vontade e acção do ser humano ariano ao serviço de uma ideia de alta qualidade ética. Esta unidade permite que o homem se torne uma

personalidade e é um pré-requisito para tal. Conhecimento, vontade e acção, isto é, conhecimento, vontade e acção - são assim o fundamento do conceito nacional-socialista de personalidade:

O conhecimento é transmitido pela epistemologia nacional-socialista do humanismo biológico;

a vontade é o pré-requisito decisivo para o movimento de luta política, o Partido Nacional Socialista Alemão (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores);

A escritura é realizada como uma luta pela existência, que assegura a preservação e o desenvolvimento das espécies da comunidade nacional e assim realiza uma nova alta cultura.

Tudo isto faz parte da ética nacional-socialista do idealismo de valores.

Desta forma, o Nacional-Socialismo forma pessoas que podem ser novamente portadoras de salvação para a sua raça e o seu povo, dando assim continuidade à tradição do conceito germânico de salvação; pessoas que, segundo as palavras do Führer Adolf Hitler, enquanto nacional-socialistas encarnam "o mais alto valor da raça e da personalidade".

47 - HOLOCAUST

A alegação de que a Alemanha nazi, em ligação com um programa genocida durante a Segunda Guerra Mundial, matou cerca de 6 milhões de judeus, uma grande parte deles por "gaseamentos" - a palavra de ordem sionista para isso é: Holocausto - é a acusação mais popular de propaganda de atrocidade anti-germânica. De facto, porém, a historiografia revisionista há muito que examinou criticamente a acusação do Holocausto e o movimento nacional-socialista mundial desmascarou-a como um instrumento de luta política e de chantagem material e moral. A refutação da propaganda de atrocidades inimigas, porém, não é a tarefa da propaganda da Nova Frente. Isto é deixado à educação popular (dentro do partido: formação).

Em vez disso, a Nova Frente professa orgulhosamente o objectivo do nacional-socialismo de ultrapassar a influência do judaísmo na cultura europeia, no pensamento e no sentimento, na consciência e subconsciência do homem ariano (ver Ariano) e de quebrar a reivindicação política de poder, bem como as maquinações mundiais do sionismo. Ambos devem ser alcançados através da Solução Final da Questão Judaica, pela qual a Nova Frente também está a lutar.

A procura activa e ofensiva desta Solução Final e a explicação do seu conteúdo irão muito provavelmente e efectivamente refutar a alegação sionista de que a Solução Final significa o extermínio físico do povo judeu - o Holocausto. Isto dará

uma importante contribuição para quebrar as cadeias da servidão sionista, da chantagem moral e da exploração financeira e para restaurar a liberdade da nação alemã.

48 - IMPERIALISMO

O imperialismo é o esforço de uma comunidade de poder político, económico e/ou cultural para dominar outras comunidades, novas espécies. Existe, portanto, um imperialismo político-poder (como o dos EUA e da União Soviética), um imperialismo económico (domínio dos países industrializados sobre o Terceiro Mundo) e um imperialismo cultural (especialmente o do americanismo), que, no entanto, nem sempre podem ser claramente separados, mas muitas vezes representam apenas diferentes manifestações de um mesmo imperialismo. Todas as ideologias baseadas no dogmatismo da igualdade humana (por exemplo, liberalismo, marxismo, judaísmo-cristianismo) também servem frequentemente interesses imperialistas. A forma mais extrema do imperialismo é a luta pelo domínio mundial, que hoje caracteriza acima de tudo o sionismo e a maçonaria.

Em contraste, o Nacional Socialismo, baseado no seu pensamento biológico, vê-se a si próprio como um defensor da diversidade de raças e povos (ver também diferenciação) e deriva disso o seu esforço e a sua luta pelo direito à autodeterminação e à liberdade. O nacional-socialismo opõe-se ao imperialismo com a ideia do Reich (ver Reich), que produz ordens orgânicas em grande escala divididas segundo as raças e os povos e assegura a liberdade, preservação e desenvolvimento das espécies das várias comunidades nacionais.

Sobre estas bases, o Nacional Socialismo da nova geração luta por uma Nova Ordem no signo da comunidade de povos ariana (ver ariana). Em relação à Alemanha e à Europa, a Nova Frente luta pelo Quarto Reich. Este império deve abranger federações de povos germânicos, românicos e eslavos e entrar numa aliança firme com o mundo do Islão no Norte de África e Ásia Menor e Próximo Oriente, que deve ser contada como parte do maior espaço de vida europeu (ver também Turcos, Parseis e Indo-Europeu Oriental). Na esfera de poder da Nova Ordem, todo o imperialismo será superado e a liberdade dos povos será assegurada.

49 - INDIVIDUALISMO

O individualismo moderno do mundo menos de hoje remonta à atitude de vida da revolução do Iluminismo, que queria libertar o homem europeu das ideias compulsivas do dogmatismo cristão medieval e entendia-o como uma personalidade auto-responsável, livre e autónoma. Esta concepção, como toda a

ideologia do Iluminismo, fracassou por ignorância, desrespeito pela natureza biológica do homem e, portanto, pelo facto de o homem só poder levar uma vida de valor e significado como um ser comum, e não como um indivíduo isolado.

Assim, o individualismo idealista original do Iluminismo rapidamente degenerou na mentira vitalícia da burguesia e tornou-se a justificação para o interesse próprio e materialismo do homem burguês; aquele homem burguês que se tornou o próprio tipo de decadência da raça ariana no presente (ver ariana). Politicamente, o individualismo está corporificado na ideologia do liberalismo, economicamente na forma económica do capitalismo.

O nacional-socialismo contrasta o homem de massa egoísta do individualismo burguês com a imagem do homem como trabalhador, o homem ligado à comunidade que entende a liberdade não como uma folha de figo para o interesse próprio mas como um serviço à comunidade e assim amadurece para uma verdadeira personalidade, que é o objectivo da ética nacional-socialista do idealismo de valor.

50 - INTERNACIONALISMO

Todo o internacionalismo é fruto da crença dogmática na igualdade de todos os seres humanos, há muito desmentida pela ciência natural (ver também dogmatismo). Esta falsa crença na igualdade dos seres humanos dá origem ao internacionalismo, que quer submeter todos os seres humanos de forma consistente, ideológica, política, cultural, social e/ou religiosa a um sistema único - internacional. Este internacionalismo existe em múltiplas formas, também mutuamente contraditórias e concorrentes, e está subjacente à maioria das correntes políticas ou religiosas significativas do presente. O capitalismo liberal, o marxismo, o cristianismo, o islamismo e a maçonaria, entre outros, têm uma orientação internacional.

O internacionalismo encontra a sua expressão mais clara e consequência lógica primeiro no imperialismo e finalmente no objectivo da dominação mundial. Mas como na realidade as pessoas não são iguais mas desiguais e biologicamente divididas em raças, povos e os dois sexos, o domínio mundial só é possível como tirania brutal ou civilização mundial igualitária e decadente, materialista (ver também materialismo, decadência e americanismo).

O sionismo alia-se ao internacionalismo no seu objectivo de dominação mundial. Contudo, o sionismo em si não é uma ideologia internacionalista, mas o movimento nacionalista e racista extremo do judaísmo:

O sionismo é o poder organizado da judiaria mundial com o objectivo de dominar o mundo!

O sionismo, contudo, esforça-se consciente e intensivamente para colocar todas as

expressões do internacionalismo sob o seu controlo a fim de fazer o "um mundo único" sob a supremacia judaica parecer desejável aos seus seguidores desorientados e iludidos. Em contraste, o Nacional-Socialismo defende a liberdade e diversidade de raças e povos (ver também diferenciação).

Embora o Nacional Socialismo seja também um movimento mundial e inclua todos os povos arianos (ver ariano), não é internacionalista mas supranacional. O seu princípio não é a igualdade e o igualitarismo, mas a diversidade da vida. O seu objectivo supranacional não é o domínio mundial, mas a preservação e desenvolvimento da raça ariana e dos seus povos. É também exclusivamente de orientação racial e não recruta seguidores de raças não brancas. O nacional-socialismo é assim um baluarte contra todo o internacionalismo e pela liberdade dos povos, contra a tirania ou decadência do domínio mundial e por uma ordem mundial racialmente dividida em comunidades de povos baseadas na espécie e na natureza (ver também Nova Ordem).

51 - ISLAM

O Islão é uma religião dogmática de revelação com origem no pensamento e no sentimento da raça Semita. Assim, permanece tão estranho aos arianos como o judaísmo, o cristianismo de influência judaica, o marxismo, o liberalismo e todas as outras ideologias dogmáticas (ver também Dogmatismo). Na medida em que contribui para a alienação no espaço vital da raça ariana, deve, portanto, ser rejeitada.

Mais significativo, porém, é o facto de o Islão ser a religião e o modo de vida predominantes entre os árabes, que, devido aos seus ensinamentos, é por sua vez completamente imune às influências do capitalismo liberal ou do marxismo, permitindo assim à nação árabe resistir incondicionalmente ao imperialismo das superpotências EUA e União Soviética. A isto junta-se a rejeição árabe do sionismo, que se tornou uma "guerra santa" através do poder e da mensagem do Islão. Finalmente, o Islão é estritamente contra qualquer servidão aos interesses e é, portanto, também um aliado ideal do Nacional-Socialismo e um forte baluarte contra o capitalismo.

Por todas estas razões, a comunidade de pensamento da Nova Frente vê o Islão como um factor de política externa muito positivo e, no quadro da Nova Ordem e do seu Quarto Reich, procura uma aliança com ela na luta contra o mundo governante menos o mundo.

52 - JEWISH

O judaísmo deve ser entendido antes de mais nada como um povo e não como

uma comunidade religiosa. É um povo separado com uma língua, cultura e história comuns e uma mistura de sangue comum protegida por leis raciais duras e religiosamente sustentadas, o que é estranho aos povos da raça ariana. É por isso que o Nacional-socialismo exige a segregação racial entre judeus e arianos.

No entanto, o significado político da mistura racial entre judeus e arianos foi provavelmente sobrestimado em termos históricos. Mais importante e mais desastrosa do que esta miscigenação é a penetração dos judeus como uma potência espiritual na história cultural dos povos ários. É por isso que o programa do partido do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães declara no ponto 24 que a resistência ao "espírito materialista judeu dentro e fora de nós" é um pré-requisito para a recuperação do povo alemão - que se aplica mutatis mutandis a todos os povos arianos.

Este "espírito materialista judeu" deriva da religião judaica, que quer regular e determinar totalmente a vida do povo judeu, para que se procure uma identidade da vida das pessoas e da religião do povo. As características do judaísmo, como um poder espiritual-religioso e as suas influências fatais, são acima de tudo dogmatismo, fanatismo, a ideologia da igualdade e individualismo, todos eles completamente alheios ao espírito Ariano, mas que se tornaram historicamente poderosos através da influência judaica na cultura Ariana.

Esta influência começou com o cristianismo e continuou de forma não-religiosa como uma atitude para com a vida em muitas outras ideologias dogmáticas, incluindo o marxismo, o capitalismo liberal e a psicanálise, para finalmente acabar no materialismo, completamente esvaziado de qualquer conteúdo espiritual. O judaísmo estava assim historicamente envolvido essencialmente na alienação do homem ariano da sua compreensão natural da vida e do mundo, no fosso entre a sua natureza e a sua cultura, e portanto uma causa importante da sua decadência.

É por isso que a luta do Nacional Socialismo contra o Judaísmo - anti-semitismo - é uma parte importante da sua luta contra o mundo decadente menos e a favor da Nova Ordem. Esta luta de anti-semitismo é sobretudo uma luta defensiva ideológica e espiritual, que não afecta o povo judeu ou mesmo cada judeu individualmente, mas quer e irá quebrar a influência do pensamento e do sentimento judeu sobre os povos arianos.

Para além das atitudes e sentimentos acima mencionados, que são estranhos ao povo ariano, a religião do judaísmo é caracterizada pelo seu objectivo: o domínio mundial!

Este objectivo político de poder do judaísmo está corporizado no movimento político do sionismo. Isto representa o movimento nacional judeu, o portador da vontade do povo judeu, e assim também abrange os judeus não-religiosos na sua luta pelo domínio mundial.

O sionismo é, portanto, a defesa política contra o nacional-socialismo, porque é o

poder organizado da judiaria mundial. É uma propaganda abominável que o Nacional Socialismo queira resolver o problema judeu exterminando o povo judeu - o chamado Holocausto. Pelo contrário, deve ser resolvido por uma solução política final que não procure a perseguição de judeus individuais nem mesmo o extermínio de todo o povo, mas que traga a liberdade e independência dos povos arianos de toda a influência judaica e de todo o poder sionista.

Diversão sob a suástica

Uma coleção de Anedotes Compilada por Gerhard Lauck

Editora: NSDAP/AO, PO Box 6414, Lincoln, NE 68506 USA

nsdapao.info & nsdapao.org

Copyright 1993 NSDAP/AO

Impresso nos E.U.A.

22.

Ao entrar na minha cafeteria favorita, vi um conhecido a chamar-me entusiasticamente à sua mesa. Ele disse que tinha algo para me mostrar. Pôs a mão no bolso e retirou-a cuidadosamente para que ninguém mais sentado por perto pudesse vê-la.

Fiz uma sacudidela quando o que ele revelou se revelou ser um autocolante do NSDAP/AO *Niggers Beware*. Obviamente, ele conseguiu-o na livraria ao lado, que eu "semeei" regularmente. (Ambos os locais foram arrasados pelo terramoto. A livraria reabriu numa tenda temporária. Semeio-a quando receber os autocolantes).

Ele disse que ia mostrá-la a outras pessoas e eu disse-lhe que era uma ideia maravilhosa.

23.

Heinrich trabalhava como funcionário civil do exército da Alemanha Ocidental ("Bundeswehr"). Era também bem conhecido como o "nazi local".

Um dia chegou outro grupo de novos recrutas, cerca de 150 homens, para formação. Alguns dias depois, um grande cartaz de 17" X 22", vermelho-branco-negro NSDAP/AO apareceu na parede de um edifício na base.

Três oficiais dos serviços secretos militares ("M.A. D.", de forma adequada) vieram de Hamburgo para investigar esta "ofensa". Naturalmente, eles interrogaram Heinrich.

"Não, não fui eu que o fiz. E não sei quem o fez", foi a sua resposta honesta.

Uma semana depois, colocou um autocolante NSDAP/AO no mesmo local em

que o cartaz tinha sido descoberto.

Heinrich e o camarada desconhecido nunca se conheceram. Mas depois disso cada um sabia que ele não estava sozinho.

24.

A primeira vez que voei para a Europa apanhei a "Icelandic Airlines", porque era o voo mais barato disponível. Naturalmente, esse facto atraiu muitos nacional-socialistas.

Quando o plano fez uma pequena paragem na Islândia, visitei a loja de presentes. Uma vez que não vi o que tinha em mente, perguntei à rapariga se tinham alguma coisa com uma suástica. Mas ela não sabia o que era uma "suástica". Por isso, entrei no meu bolso, tirei uma medalha alemã da II Guerra Mundial, e apontei para a suástica. Ela abanou rapidamente a cabeça: "Não, não temos nada disso!".

Entretanto, tive de processar a sala de descanso. Quando me sentei, vi um autocolante suástica na porta. Parecia solitário, por isso coloquei um autocolante NSDAP/AO mesmo ao lado dele.



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFGEBUNGSGEMEINSCHAFT

Number 104 Ausgabe 1075 26. April 2017 42. Jahrg.

Der Kampf geht weiter !

Halbtag Jährlich nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung wieder da zu sehen in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!
Täglich von Massenmord, Verdrängung, Verfolgung und Verleumdung haben nicht aufgehört, das Kern der gesamten Idee unseres hoch gelobten Führers Adolf Hitler zu entwickeln.

Alle Nationalsozialisten sind weniger affektvoller Völkler- und Rassengegnern als ein Schützer an Schicksal im Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völkler.
Die Bewegung ist zwar wieder geworden, aber die Größe der biologischen Vielfalt ist heute noch viel geringer als in der Vergangenheit.

Der wertvollste Gegenstand ist aber nicht die Volkstugend - gegen alle weißen Völkler (?) - zu begreifen. Seine Mittel sind Erziehung, Überzeugung und Kameradschaft.

Ob "Agge" oder "Gigge", ob im Weltkrieg oder im Stromkampf, ob auf Propagandaplakat bewirbt oder auf einem Schicksalstafel anderer Art. Jeder Nationalsozialist hat sein Pflicht!
Hail Hitler!
Gerhard Laska




Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org

#1005 19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.measuringthousandcent.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informações. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado



the **NEW ORDER**

Number 179 (2021) Founded 1978 April 26, 2021 (126)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the soul of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other socially-aware Europeans and racial kinemen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture destruction, and neo-nazism.

Whether "Agge" or "Gigge", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hail Hitler!
Gerhard Laska



O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO nsdapao.info